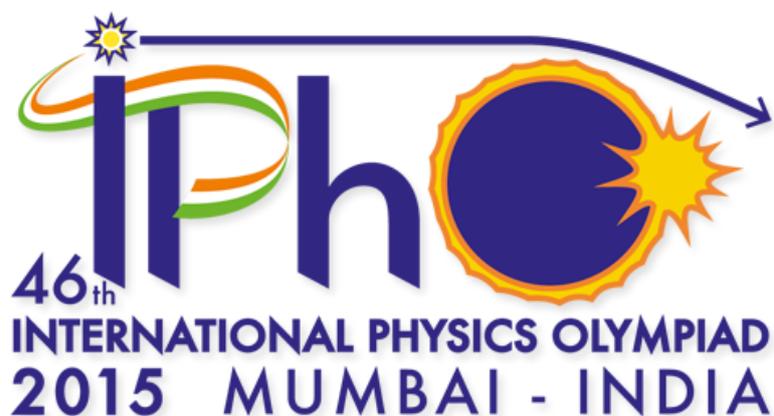


Simulado – IPhO 2015

Preparação – Última Fase



- O simulado possui duração de 5 horas. Consiste de 3 problemas teóricos valendo um total de 30 pontos.
- Note que a pontuação dos três problemas não é igual.
- Apenas o lado da frente das folhas de papel fornecidas para resposta será considerado na solução. O verso poderá ser usado como rascunho.
- Iniciar cada questão numa folha de resposta correspondente. Pode escrever de lápis.
- Se houver resultados numéricos, estes devem ser escritos com o número de algarismos significativos apropriado. Não se esqueça de indicar as unidades.
- Escrever nas folhas de resposta tudo o que considerar relevante para a resolução da questão. Utilize o mínimo de texto possível, devendo exprimir-se, sobretudo, com equações, números, figuras e gráficos.
- Desenhe um grande X nas folhas que você não quiser que sejam corrigidas.

Problema 1 (9 Pontos)

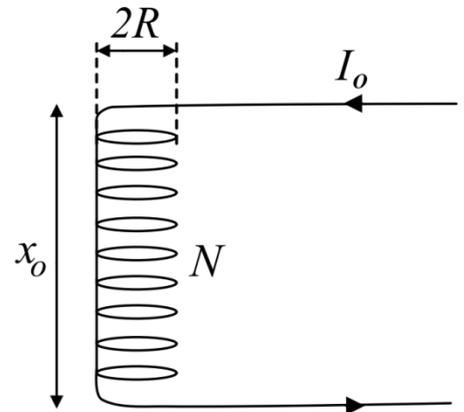
Este problema consiste em três partes independentes.

Parte A – Lançamento de um Satélite

Um satélite é lançado de um planeta esférico de raio R . A velocidade inicial do satélite não é suficiente para retirá-lo da influência do planeta, de modo que este retorna à superfície do planeta com vetor velocidade paralelo ao vetor velocidade inicial. A separação angular entre o ponto de lançamento e o ponto de retorno vale θ . Quanto tempo o voo do satélite dura, sabendo que o período de rotação de um corpo em torno do planeta imediatamente acima da superfície vale T_0 (**2 Pontos**)? Calcule também a máxima distância do satélite acima da superfície do planeta (**1 Ponto**).

Parte B – Mola Supercondutora

Considere uma mola feita de material supercondutor (resistência elétrica muito próxima de zero) contendo N voltas, raio R , comprimento natural x_0 e constante elástica k , como mostra a figura ao lado. De alguma maneira, faz-se passar pela mola uma corrente elétrica I_0 . Calcule a variação de comprimento da mola no novo estado de equilíbrio. *Dica: o fluxo magnético sobre a mola deve ser constante em todos os momentos.* (**3 Pontos**)



Parte C – Lago Congelado

Num país frio, a temperatura sobre a superfície de um lago caiu a uma temperatura $T_1 = -10^\circ\text{C}$ e começa a formar-se uma camada de gelo sobre o lago. A água sob o gelo permanece a uma temperatura $T_2 = 0^\circ\text{C}$. O gelo flutua sobre ela e a camada de espessura crescente em formação serve como isolante térmico, levando ao crescimento gradual de novas camadas de cima para baixo. A densidade do gelo vale $\rho = 0,92\text{ g/cm}^3$, sua condutividade térmica vale $k = 4 \times 10^{-3}\text{ cal/s.cm.}^\circ\text{C}$ e seu calor latente de fusão vale $L = 80\text{ cal/g}$. Calcule a espessura da camada de gelo 1 hora depois do início do processo de congelamento. (**3 Pontos**)

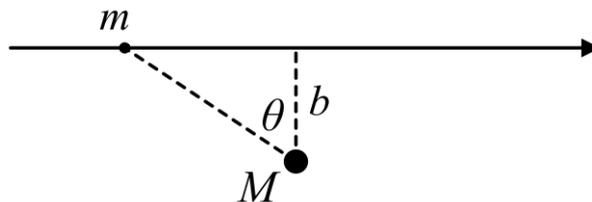
Problema 2 (11 Pontos)

O logo da IPhO 2015 mostra uma representação da bandeira da Índia misturada com um conceito muito conhecido na física: o desvio da luz por meio de um corpo massivo. Esse desvio permite que uma estrela logo atrás do sol seja vista durante um eclipse solar, como mostrado no logo. A trajetória de um raio de luz desviado por um campo gravitacional é um efeito previsto pela Relatividade Geral de Einstein, e a confirmação desse fenômeno durante um eclipse solar total em 1919 foi um dos eventos mais celebrados na história da ciência. Embora este seja um fenômeno relativístico, é possível também analisar esse fenômeno e obter uma resposta aproximada utilizando mecânica newtoniana assumindo que um raio de luz é feito de fótons viajando a uma velocidade c , cuja massa efetiva de cada fóton é igual a $m = E/c^2$, onde E é a energia de cada fóton. Uma análise deste fenômeno será feita nos itens a seguir.

Parte A – Tratamento clássico

Considere inicialmente o caso de uma partícula clássica passando por uma massa pontual fixa M a uma alta velocidade inicial v . A trajetória da partícula será dobrada por conta da gravidade da massa pontual. Por conta da alta velocidade da partícula, o ângulo de desvio será muito pequeno e pode ser calculado aproximadamente da seguinte maneira:

a) Assuma que a trajetória da partícula permanece reta, como se a massa M não estivesse lá. A distância da trajetória à massa fixa vale b , como mostra a figura abaixo. Calcule o impulso total que a partícula recebe da massa pontual quando ela viaja de um ponto muito à esquerda para um ponto muito à direita em termos de M , b , G (constante gravitacional) e a massa m da partícula. Você pode achar mais fácil utilizar o ângulo θ mostrado na figura. (3,5 Pontos)



b) Calcule o ângulo de desvio da partícula. (1 Ponto)

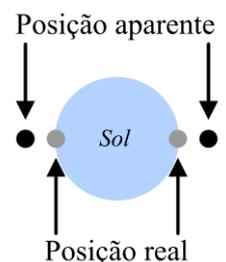
Parte B – Efeitos astronômicos

Considere duas estrelas cuja distância angular entre elas no céu é exatamente igual ao diâmetro angular do nosso Sol. A distância do Sol à Terra vale $1,5 \times 10^{11} m$ e o diâmetro do sol vale $1,4 \times 10^9 m$.

c) Calcule o diâmetro angular do Sol no céu. (0,5 Ponto)

d) Quando o Sol se encontra exatamente entre as estrelas no céu, as estrelas parecem ser “empurradas” pelo Sol, como mostra a figura ao lado. Faça um diagrama que explique brevemente este fenômeno. (0,5 Pontos)

Adote a constante gravitacional $G = 6,67 \times 10^{-11} N \cdot m^2/kg^2$ e a velocidade da luz no vácuo como $c = 3,0 \times 10^8 m/s$.



e) Utilizando as informações fornecidas ao longo do problema, calcule a massa do Sol. (2 Pontos)

P2

- f) Calcule a distância angular aparente entre as duas estrelas mostradas na figura. **(2,5 Pontos)**
- g) Qual é o menor diâmetro D possível da lente de um telescópio utilizado para observar as duas estrelas no céu? A luz proveniente das estrelas possui um comprimento de onda médio de 560 nm . **(1 Ponto)**

Problema 3 (10 Pontos)

Uma bolha de sabão esférica está preenchida com ar interno de densidade ρ_i , temperatura T_i e raio R_o é cercada por ar externo de densidade ρ_a , pressão atmosférica P_a e a uma temperatura T_a . A fina camada de sabão possui tensão superficial γ , densidade ρ_s e espessura t . A massa e a tensão superficial do sabão não variam com a temperatura. Assuma que $R_o \gg t$.

Parte A – Equilíbrio da Bolha

O acréscimo de energia, dE , que é necessário para aumentar a área superficial da interface sabão-ar de uma quantidade dA é dada por $dE = \gamma dA$, onde γ é a tensão superficial.

a) Encontre a razão $\rho_i T_i / \rho_a T_a$ em termos de γ , P_a e R_o . Lembre-se de que a camada de sabão possui uma superfície interna e uma superfície externa. **(1,7 Pontos)**

b) Encontre o valor numérico de $\rho_i T_i / \rho_a T_a - 1$ utilizando como dados $\gamma = 0,0250 \text{ N} \cdot \text{m}^{-1}$, $R_o = 1,00 \text{ cm}$ e $P_a = 1,013 \text{ Nm}^{-2}$. **(0,4 Pontos)**

c) A bolha é inicialmente formada com ar quente dentro. Encontre o mínimo valor numérico da temperatura interna T_i para que a bolha possa flutuar na atmosfera parada. Utilize $T_a = 300 \text{ K}$, $\rho_s = 1000 \text{ kg} \cdot \text{m}^{-3}$, $t = 100 \text{ nm}$ e $g = 9,80 \text{ m} \cdot \text{s}^{-2}$. **(2,0 Pontos)**

Parte B – Caindo na Atmosfera

Depois de um tempo após a formação da bolha, ela entrará em equilíbrio térmico com a vizinhança. Essa bolha, inicialmente parada, tende a cair pela atmosfera. Quando o ar está fluindo para cima com velocidade u , a *Lei de Stokes* afirma que a bolha sofrerá uma força de viscosidade com a atmosfera dada por $F = 6\pi\eta R_o u$, onde η é o coeficiente de viscosidade do ar.

d) Calcule a mínima velocidade u do fluxo de ar que precisa ser aplicado para impedir que a bolha caia quando atingir o equilíbrio térmico com a vizinhança. Assuma que a velocidade é pequena de modo que a Lei de Stokes possa ser aplicada e ignore a mudança de raio quando a temperatura diminui até o equilíbrio. Dê sua resposta em termos de ρ_s , R_o , g , t e η . **(1,6 Pontos)**

e) Calcule o valor numérico de u utilizando $\eta = 1,8 \times 10^{-5} \text{ kg} \cdot \text{m}^{-1} \cdot \text{s}^{-1}$. **(0,4 Pontos)**

Parte C – Bolha Eletrizada

Os cálculos feitos acima mostram que os termos envolvendo a tensão superficial γ acrescentam muito pouco na precisão dos resultados. Nos itens a seguir, você pode desprezar a tensão superficial. A bolha esférica é então eletrizada com uma carga total q .

f) Encontre uma equação descrevendo o novo raio em termos de R_o , P_a , q e da permissividade elétrica do vácuo ϵ_0 . **(2,0 Pontos)**

g) Assuma que a carga total não é tão grande (i.e. $\frac{q^2}{\epsilon_0 R_0^4} \ll P_a$) e que a bolha sofreu apenas um pequeno incremento no seu raio depois de ser eletrizada. Encontre a variação de raio $\Delta R = R_1 - R_0$. Você pode querer utilizar a aproximação $(1 + x)^n \approx 1 + nx$, onde $|x| \ll 1$. **(0,7 Pontos)**

h) Calcule a magnitude da carga q , em função de $t, \rho_a, \rho_s, \epsilon_0, R_0$ e P_a para que a bolha fique em repouso na atmosfera parada. Calcule também o valor numérico de q . A permissividade elétrica do vácuo vale $\epsilon_0 = 8,85 \times 10^{-12}$ farad/m. **(1,2 Pontos)**

Respostas

Problema 1

Parte A

Tempo de vôo: $t = T_o \left(\frac{1}{2} + \frac{1}{\pi} \cos \frac{\theta}{2} \right)$

Máxima distância com relação ao solo: $d = R \cos \frac{\theta}{2}$

Parte B

Variação de comprimento da mola $\Delta x = \frac{\mu_0 \pi I_0^2 N^2 R^2}{2kx_0^2}$

Parte C

Espessura do gelo $l = \sqrt{\frac{2k(\Delta T)t}{\rho L}}$, onde $\Delta T = T_2 - T_1$.

Valor numérico = 1,98 cm

Problema 2

a) $I_y = \frac{2GMm}{bv}$

b) $\theta \approx \frac{2GM}{bv^2}$

c) Diâmetro angular $\approx \frac{1,4 \times 10^6 m}{1,5 \times 10^8 m} = 9,3 \times 10^{-3} \text{ rad} = 0,53^\circ$

d) Desenhar legivelmente ganha tudo.

e) Pelas Leis de Kepler: $\frac{T^2}{R^3} = \frac{4\pi^2}{GM} \rightarrow M = \frac{4\pi^2 R^3}{GT^2} = \frac{4 \times (3,14)^2 \cdot (1,5 \times 10^{11})^3}{(6,67 \times 10^{-11}) \cdot (365 \cdot 24 \cdot 60 \cdot 60)^2} = 2,00 \times 10^{30} \text{ kg}$

f) Para a luz, o desvio vale $\theta \approx \frac{2GM}{Rc^2} = 2,1 \times 10^{-3} \text{ rad} = 0,12^\circ$

A distância angular entre as duas estrelas será = *diâmetro angular do sol* + $2\theta = 0,77^\circ$

g) Pelo Critério de Resolução de Rayleigh, o diâmetro angular máximo vale $\theta_{max} = \frac{1,22\lambda}{D} = 0,77^\circ$

$D = \frac{1,22 \times 560 \times 10^{-9} m}{0,013 \text{ rad}} = 5,25 \times 10^{-5} m$

Problema 3

a) $\frac{\rho_i T_i}{\rho_a T_a} = 1 + \frac{4\gamma}{R_0 P_a}$

b) $\frac{4\gamma}{R_0 P_a} \approx 0,0001$

c) $T_i = \frac{R_0 \rho_a T_a}{R_0 \rho_a - 3\rho_s t} \left[1 + \frac{4\gamma}{R_0 P_a} \right] = 307,1 \text{ K}$ (o interior deve estar a mais de 7,1 graus acima do exterior)

d) $u \geq \frac{4R_0 \rho_s t g}{6\eta} + \frac{8R_0 \rho_a g \gamma}{9\eta P_a}$

e) Valor numérico: 0,36 m/s

$$\mathbf{f)} \left(\frac{R_1}{R_0}\right)^4 - \left(\frac{R_1}{R_0}\right) - \frac{q^2}{32\pi^2\varepsilon_0 R_0^4 P_a} = 0$$

$$\mathbf{g)} \Delta R \approx \frac{q^2}{96\pi^2\varepsilon_0 R_0^3 P_a}$$

$$\mathbf{h)} q^2 \geq \frac{96\pi^2 R_0^3 \rho_s t \varepsilon_0 P_a}{\rho_a} = 256 \text{ nC}$$